

## Rede Movimenta

ROSILAYNE PRAXEDES DOS SANTOS<sup>1</sup>, CÍNTIA MUSSI ALVIM STOCCHERO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.  
Porto Alegre, RS

A Rede Movimenta surgiu diante do estado de calamidade pública enfrentado pelo Rio Grande do Sul, com o objetivo de implementar um projeto de atendimento à comunidade atingida pela enchente (estudantes, servidores, moradores, comerciantes do entorno do Campus, terceirizados e familiares). A ideia foi mobilizar grupos que formassem uma rede de apoio para as vítimas dessa catástrofe, minimizando o impacto negativo gerado. Primeiramente, o projeto se vinculou a uma iniciativa já em andamento no Campus Porto Alegre, voltada ao atendimento emergencial das pessoas atingidas diretamente, através da oferta de roupas, alimentos, colchões, água, produtos de higiene e limpeza. Essa primeira etapa teve duração de dois meses, sendo realizada em uma sede provisória, em função do campus ter sido também atingido pela enchente. Em um segundo momento, foi estabelecido um ponto de entrega já no Instituto, com horários fixos de atendimento e uma rede de voluntários disponíveis durante todo o dia. Paralelo a isso e visando atender a comunidade externa, foi elaborado um formulário de levantamento de dados, que foi aplicado em 60 pessoas da comunidade do entorno do campus. Na primeira etapa do atendimento foram entregues para os alunos atingidos: 280 cestas básicas, 265 fardos de água mineral (com 12 unidades de 500mL cada), 20 colchões de casal e 30 colchões de solteiro, além de roupas de cama e vestimentas em geral. Com a diminuição na procura, e a partir deste momento se iniciou o levantamento de dados com a comunidade externa. Dentre as 60 pessoas entrevistadas, 76,6% relataram o abalo emocional, evidenciando desde o choque inicial da situação, até complicações como ansiedade, depressão, traumas, períodos constantes de exclusão social, e medo excessivo das incertezas do dia a dia, como a possibilidade de passar por essa situação novamente e a perda de identidade. Além disso, 63,3% dos entrevistados concordam que a enchente recente afetou negativamente sua capacidade de trabalhar e, como consequência, 76,7% tiveram sua renda afetada. Os participantes da enquete, relataram que apesar de continuar trabalhando, tiveram sua renda afetada, trazendo assim estresse e sobrecarga emocional. A partir do levantamento de dados realizado, percebeu-se uma forte necessidade de apoio aos membros da comunidade com relação às questões emocionais. Desta forma, como ponto culminante do projeto, será realizado um evento com o foco na oferta de atividades, como oficinas, palestras sobre saúde mental e autocuidado, além da entrega de material educativo sobre o tema. Esse evento será realizado em parceria com Rede de Economia Solidária de Porto Alegre, público esse que participou da enquete e demonstrou interesse (mais de 50%) em participar de encontros focados em lidar melhor com o estresse e a incerteza do período pós-enchente, fortalecendo assim sua saúde, seja nos aspectos físico ou emocional.

**Palavras-chave:** Extensão; Educação; Saúde;

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).